



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022

### RELATÓRIO ANUAL (2022)

Campos dos Goytacazes, RJ  
Março/2023

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1 A Faculdade de Medicina de Campos</b>	<b>5</b>
<b>1.2 A Mantenedora</b>	<b>6</b>
<b>1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)</b>	<b>8</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica</b>	<b>12</b>
<b>2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais</b>	<b>12</b>
<b>2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)</b>	<b>13</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>14</b>
<b>3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação</b>	<b>14</b>
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional	14
<b>3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>23</b>
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	23
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	39
<b>3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>50</b>
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respective Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas De Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	50

<b>3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade</b>	<b>61</b>
3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes	65
<b>3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão</b>	<b>68</b>
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho	68
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	70
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior	74
<b>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física</b>	<b>75</b>
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação	75
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>83</b>
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b>	<b>86</b>
<b>5.1 Ações institucionais</b>	<b>86</b>
<b>5.2 Ações da CPA</b>	<b>88</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1- Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação .....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC em 2022: Discentes da graduação em Medicina e Farmácia, docentes e técnico-administrativos .....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 3 - Número de estudantes que receberam bolsas no ano 2022 .....</b>	<b>47</b>
<b>Tabela 4 – Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC em 2022 .....</b>	<b>56</b>
<b>Tabela 5– Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes e técnico-administrativos no ano 2022 .....</b>	<b>62</b>
<b>Tabela 6– Ocorrências da Ouvidoria da FMC no ano 2022 .....</b>	<b>63</b>
<b>Tabela 7– Perfil do técnico-administrativo e docente da FMC em 2022 ....</b>	<b>69</b>
<b>Tabela 8 – Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança.....</b>	<b>73</b>
<b>Tabela 9– Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da IES.....</b>	<b>76</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto trata do Relatório anual de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), com a apresentação de dados do ano 2022 que foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em 09 de outubro de 2014 e pelo Regimento Geral da FMC, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP), em 30 de junho de 2014 e alterações ratificadas em 20 de maio de 2022.

### **1.1 A Faculdade de Medicina de Campos**

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com a oferta do Curso de Graduação em Medicina.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973, com Renovação do Reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último ocorrido em 09 de fevereiro de 2017, na qual recebeu o Conceito 3. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE, sendo o resultado divulgado em 2020, alcançando a nota 2.

O último credenciamento foi em 2020, publicado na Portaria nº. 766, de 18 de setembro de 2020, no DOU, Seção 1.

A partir de agosto de 2003, teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868, de 27 de junho de 2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016, na qual recebeu o Conceito 4. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE, sendo o resultado divulgado em 2020, alcançando a nota 4. A obtenção dessa nota permitiu a renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia de forma automática, mantendo o Conceito 4, de acordo com as normas do MEC.

## **1.2 A Mantenedora**

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), entidade jurídica de direito privado, de domínio público, sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro, Brasil. Sua escritura pública, nº 400, Livro A-2, fls. 201, foi lavrada no Cartório do 1º Ofício de Campos em 20 de dezembro de 1962. A FBPN é regida por Estatutos, aprovados pelo Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, em 03 de novembro de 1987, Processo E-15/4889/87, que estão transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040, de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas, anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas, anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de janeiro de 2012. Em 31 de agosto de 2022 foi publicada uma nova mudança no Estatuto da FBPN.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino superior na área da Saúde, paramédicos e institutos científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos,

hospitalares e paramédicos; manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecida relevância regional e nacional, construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA).

Instituições vinculadas à FBPN:

- Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código: 506

Caracterização de IES: Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica: Faculdade Isolada

Categoria Administrativa: Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária

Rua Alberto Torres, 217 - CEP 28035-581 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2101 2929

E-mail: [fmc@fbpn-campos.com.br](mailto:fmc@fbpn-campos.com.br)

Portal: <https://fmc-campos.com.br/>

- Hospital Escola Álvaro Alvim

Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP 28035-211 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2726-6700

- Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura

Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP 28083-360 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2722-3564

### **1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)**

A CPA foi instituída na FMC, em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, possuindo um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da IES, em 04 de setembro de 2017. Em 2019 foi publicada a Portaria nº 025/2019/DIR, com alteração dos membros integrantes da referida Comissão sendo atualizada a última vez pela Portaria nº 006/2023/DIR, de 01 de fevereiro de 2023.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, cinco docentes, sendo um do Curso de Graduação em Medicina, dois do Curso de Graduação em Farmácia e dois que atuam em ambos os cursos, um discente de cada um dos cursos citados, dois funcionários técnico-administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos, podendo ser reconduzido por mais dois.

Os integrantes da CPA, nomeados na Portaria nº 006/2023/DIR são os professores: Melissa Paes Petrucci (Curso de Graduação em Medicina), Marcelo Cordeiro Pereira e Shaytner Campos Duarte (Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia), Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoso Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia); os discentes Amanda Rainha Monteiro (Curso de Graduação em Medicina) e Natália de Oliveira Freire (Curso de Graduação em Farmácia); José Geraldo Neves Soares e Eliana Muniz de Souza (Técnico-administrativos) e; como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Anual de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino

Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos, conforme Nota Técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicada em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. Assim, espera-se que o Relatório Anual de Autoavaliação, ano base 2022, venha contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

## **2. METODOLOGIA**

O presente Relatório Anual de Autoavaliação 2022 foi elaborado a partir dos dados coletados pela CPA para o período. A elaboração do presente Relatório tem como base a recomendação da Nota Técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicada em outubro de 2014.

### **2.1 Questionário**

Os dados foram coletados por meio de questionários, disponibilizados no site da FMC. Buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnico-administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES:

- Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação como a sociedade;
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os anos de 2020-2021 foram atípicos e difíceis em função das muitas restrições causadas pela pandemia do novo Coronavírus, com práticas de isolamento social e trabalho remoto parcial ou integralmente. Em 2022, com o retorno as atividades presenciais de todos os segmentos institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) realizou mudanças no processo de autoavaliação, principalmente na revisão dos questionários aplicados aos discentes, docentes e colaboradores, que haviam sido adaptados para o contexto da pandemia. Para definição e implementação dessas mudanças, a CPA reuniu-se de modo híbrido (virtualmente e presencialmente), inúmeras vezes, para discussões, deliberando que a avaliação aplicada para o segmento discente voltaria a metodologia pré-pandemia, ou seja, no primeiro semestre, seria aplicado o questionário A, com avaliação da infraestrutura e setores institucionais e, no segundo semestre, o questionário B, com avaliação dos componentes curriculares e docentes. Assim, os questionários para os discentes foram disponibilizados no Portal do Aluno, considerando que o seu acesso é realizado com muita frequência pelos acadêmicos. Para os segmentos docentes e colaboradores, foram mantidos os questionários aplicados em 2020.

## **2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção**

Entre as ações da CPA destaca-se sua participação em reuniões com a Direção-Geral, representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia junto à Direção-Geral, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPED), Conselho Diretor e Conselho Superior (CONSUP).

A CPA promove e participa de colóquios anuais com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais,

obtidos a partir do Relatório Anual de Autoavaliação e das ações realizadas pela Direção-Geral.

A CPA faz parte do Conselho Superior (CONSUP) desde 2021 com poder de voto, regulamentado no Regimento da IES, por indicação da Direção-Geral. Desse modo, a Comissão está presente nas reuniões como membro do referido colegiado o que possibilita a sua participação na normatização e regulamentação das ações institucionais, além da possibilidade de interação com a gestão da IES.

Em 2022, a CPA participou como membro convidado da Comissão do Internato do Curso de Graduação em Medicina e, em uma ação conjunta, foi finalizada a elaboração de um questionário de avaliação para os discentes, a ser aplicado aos estudantes do 5º e 6º anos do Curso de Graduação em Medicina. Os resultados dessa avaliação serão utilizados tanto pela CPA quanto pela comissão de professores responsáveis pelas cadeiras de estágio das diferentes áreas.

### **2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica**

O setor de Assessoria de Comunicação (ASCOM) tem realizado ações conjuntas com a CPA para divulgação do período em que os questionários são disponibilizados para os segmentos que participam da avaliação institucional. Além de contribuir com a elaboração do material para distribuição para esses grupos. O Boletim Informativo traz uma síntese dos resultados das avaliações e as ações produzidas. Essas ações incluem a comunicação visual no interior da IES, mensagens no portal institucional, redes sociais e de forma direta por e-mail e grupos de *whatsapp* para todos os membros da comunidade acadêmica.

### **2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais**

A CPA elaborou um questionário para ser respondido pelos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail e/ou aplicativo de mensagem para cada um dos responsáveis por essas informações, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, alguns setores e/ou grupos de docentes de componentes curriculares específicos se reuniram com membros da CPA para entrevistas, possibilitando informações

adicionais que foram registradas, de modo a contribuir na elaboração do presente relatório.

### **2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)**

Ao longo do ano de 2022, os membros da CPA reuniram-se sistematicamente de forma remota e/ou presencial (híbrida), a partir de março (cerca de duas a três vezes por mês) para tratar da implementação da coleta, tabulação e análise dos dados, inclusive a produção do presente relatório. As reuniões possibilitaram ainda, aos integrantes da CPA, a revisão das perguntas propostas nos questionários de coleta de dados, considerando o retorno as atividades presenciais na Instituição, elaboração do planejamento e cronograma para execução das atividades da Comissão ao longo do ano, além da leitura e discussão do novo PDI (2021-2025).

### 3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir, considerando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES e apresentadas no presente documento, no item 2.1.

#### 3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação

##### 3.1.1. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde a sua implantação, a CPA tem produzido relatórios anuais que são encaminhados para a Direção-Geral da FMC, tendo como objetivo contribuir com informações para gestão institucional. Os relatórios, referentes aos Cursos de Graduação também são encaminhados para cada um dos coordenadores de curso, após reunião com cada um deles, com a presença de membros da CPA e Direção-Geral.

A CPA elaborou o Plano de Ações para o ano 2022, incluindo, entre elas, o processo de coleta, análise e divulgação dos dados da Autoavaliação Institucional (**Tabela 1**), considerando os três segmentos da IES: discentes, docentes e técnico-administrativos. Os resultados dos dados obtidos, a partir dos questionários e análises realizadas estão descritos a seguir.

**Tabela 1- Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação**

Ações	Discentes	Docentes	Técnico-administrativos
<b>Sensibilização</b>	via e-mail, banner no <i>website</i> e <i>Whatsapp</i> Ação CPA*	Divulgação via e-mail, banner no <i>website</i> e <i>Whatsapp</i> , Ação CPA	Divulgação via e-mail, banner no <i>website</i> , <i>Whatsapp</i> e Ação CPA
<b>Divulgação</b>	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim Informativo, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, reuniões com CONSUP e Comissão de Internato, Boletim Informativo (enviado para o e-mail institucional individual), Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim Informativo (entregue em mãos), Relatório Geral no <i>site</i>

A CPA promove, a cada período de coleta de dados, a “Ação CPA”, momento que os membros da Comissão ficam disponíveis em um espaço físico da FMC e no Hospital Escola Álvaro Alvim, em locais de grande circulação, com computadores conectados à Internet e material informativo, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para sua participação na autoavaliação institucional, convidando-os para responderem ao questionário.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados dos questionários dos três segmentos foram organizados e analisados, como descrito a seguir:

i) **Discentes** – os questionários foram baixados no formato “.csv” pelo link da Secretaria

<192.168.62.236:8080/secretaria/Secretaria/atendimento/TACD203D.tp>

fornecido pelo *Lyceum 7*, em 2022. Os dados oriundos dos questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’, de modo a possibilitar a organização e análise quantitativa e qualitativa dos dados.

ii) **Docentes e técnico-administrativos** - Os dados do questionário foram baixados no formato “.csv” pela CPA, a partir do RedCap, hospedado na Faculdade de Medicina de Campos. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’, a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.

Em 2022, a análise qualitativa foi realizada pelos Professores: Inez Barcellos de Andrade, Marcelo Cordeiro, Luciana Stholer e Thiago Fragoso, além da Secretária da CPA, Eliana Muniz de Souza. A análise quantitativa esteve sob a responsabilidade da Profa. Thais Louvain de Souza e Eliana. Os dados foram estratificados por período e componente curricular/área de estágio/setor, possibilitando uma melhor apresentação do Relatório. Cada um desses foi apresentado em dois blocos denominados potencialidades e fragilidades, visando facilitar sua interpretação durante as análises.

Na análise quantitativa, o *script* abaixo foi utilizado para determinar o percentual de respostas em cada quesito, bem como salvar em “.jpeg” todos os gráficos oriundos do arquivo. Os gráficos possibilitaram ainda a interpretação da satisfação dos respondentes para cada quesito (**Quadro 1**). Todos os itens

classificados como regularmente satisfeitos, insatisfeitos ou altamente insatisfeitos devem ser considerados como passíveis de melhorias.

```

dados <-read.table("4M.csv", header = T, sep = ";")
library(ggplot2)
theme_set(theme_classic())
axisbonito <- element_text(face = NULL, color = "black", size = 12)
dados1 <- dados[416:421,]
p1<-ggplot(dados1, aes(x = dados1$RESPOSTA, y=dados1$TOTAL_RESPOSTAS,
fill=as.factor(dados1$RESPOSTA))) +
  geom_bar(stat = "identity") +
  scale_fill_manual(values = c("grey", "red", "orange", "yellow", "green", "blue"))+
  scale_x_continuous(breaks = c(0, 1, 2, 3, 4, 5)) +
  geom_text(aes(label=PORCENTAGEM), position=position_dodge(width = 0.9), vjust=-
0.40, size=4) +
  labs(title = dados1$QUESTAO, y = "Número de respondedores", x=NULL, fill="", vjust=-
0.40, size=9) + theme(legend.position="none")
p1 + theme(axis.text = axisbonito)

```

**Quadro 1 - Interpretação dos percentuais obtidos para cada quesito**

<b>Critério</b>	<b>Interpretação</b>
4 + 5 > 50% e 1+2 <25%	Satisfeito
4 + 5 > 75%	Altamente satisfeito
1 + 2 > 50% e 4+5<25%	Insatisfeito
1 + 2 >75%	Altamente insatisfeito
Nenhuma das condições acima	Regularmente satisfeito

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Em 2022, com o retorno as atividades presenciais de todos os segmentos, a CPA revisou os questionários para sua aplicação. Assim, para o primeiro semestre foi elaborado um questionário, denominado 'A' (infraestrutura e setores institucionais), aplicado aos discentes no período de junho e julho. No final do segundo semestre, nas últimas duas semanas de novembro e ao longo do mês de dezembro, foi aplicado para esse mesmo segmento, o questionário 'B' (componentes curriculares e docentes). Os docentes e técnico-administrativos responderam aos seus respectivos questionários entre os meses de abril e junho.

Os respondentes discentes, do primeiro semestre (questionário A), totalizaram 699 do Curso de Graduação em Medicina (91%) e 150 do Curso de Graduação em Farmácia (93%), enquanto no segundo semestre (questionário B) foram 677 (95%) e 113 (66%), respectivamente. O questionário, aplicado aos colaboradores, teve 80 respondedores (67%) e aos docentes 78 (51%).

Os discentes, docentes e colaboradores conhecem a atuação da CPA na IES (**Tabela 2**). Ao longo do ano verifica-se a satisfação desses segmentos ao avaliarem o questionário da CPA e a divulgação dos resultados obtidos.

Os discentes, na autoavaliação de 2022 responderam a um questionário específico (B), como mencionado acima, sobre os componentes curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia. Os resultados encontrados apontam que tanto os componentes curriculares quanto a atuação dos docentes são bem avaliados, com altos índices de satisfação e elogios, além de críticas e sugestões, identificadas a partir das análises qualitativa e quantitativa.

**Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC em 2022:** Discentes da graduação em Medicina e Farmácia, docentes e técnico-administrativos

ITEM	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Modelo proposto de avaliação/este questionário	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais	Satisfeitos	Satisfeitos	Altamente satisfeitos
Conhece os resultados das avaliações produzidas pela CPA	NA*	42% Sim	51% Sim
		43% Parcialmente	21% Parcialmente
		15% Não	28% Não

\*NA Questão não aplicada.

## AÇÕES DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem como proposta ações que visem a melhoria constante do trabalho que vem desenvolvendo e contribuir com a gestão da IES, tendo sido realizadas as seguintes atividades no ano de 2022:

- Reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos objetivando acelerar as ações da IES, em relação às críticas e sugestões do segmento discente, técnico-administrativos e docentes;
- Reuniões dos integrantes da CPA para tratar dos modelos de questionários a serem implementados, estratégias para a coleta de dados, em conjunto com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), tabulação, análise, produção dos relatórios e divulgação dos resultados para os segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos, além de preparação para o Colóquio CPA e leitura de documentos institucionais, como o novo PDI 2021-2025.
- Divulgação dos dados a partir dos Relatórios de Autoavaliação e Boletins Discentes, Docentes e Colaboradores expostos no mural da CPA, distribuídos por *WhatsApp* para os discentes e docentes e disponibilizados no site da FMC pelo link: <https://fmc-campos.com.br/cpa/>. Destaca-se aqui que todos os colaboradores receberam uma versão do Boletim no formato impresso.
- Produção e divulgação dos resultados da autoavaliação para os discentes no evento intitulado 'Colóquio CPA', gravado em vídeo, disponibilizado no *Youtube* e link no site da CPA: <https://www.youtube.com/watch?v=401en1fmDRk&t=4s>
- Participação na recepção dos calouros, apresentando sua missão e objetivos, convocando a todos para conhecer e participar do processo de autoavaliação institucional, destacando os resultados advindos dessa ação
- Representação nos Colegiados de Cursos dos Cursos de Graduação.

- Representação nas reuniões com o Conselho Superior (CONSUP), com poder de voto regulamentado no Regimento da IES, após indicação da Direção-Geral em 2020.
- Participação em reuniões com Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPED), quando convidado.
- Reuniões com professor responsável e/ou docentes dos componentes curriculares.
- Participação no XI Encontro Nacional de CPAs e VIII Encontro Nacional de PIs

## **RESULTADOS DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES SETORIAIS**

Dados contidos nos relatórios setoriais das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022, foram utilizados para a construção do presente relatório. A CPA elaborou um questionário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada de seus responsáveis, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, ocorreram algumas reuniões, com o responsável pelo setor e membros da CPA, obtendo-se assim, dados atualizados e informações que contribuiriam para elaboração deste relatório.

## **POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8**

- O retorno as atividades presenciais no ano de 2022, após o período da pandemia, suscitou a necessidade da CPA realizar a revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados, visando integrar as informações e

permitir uma visualização mais objetiva da FMC, considerando que no período pandêmico ocorreram modificações nos questionários de modo a adaptá-los as atividades ocorridos de modo não presencial.

- A CPA tem se mantido com boa visibilidade pela comunidade acadêmica, sendo refletido pelo conhecimento e reconhecimento de sua atuação. Outro reflexo de suas ações está na participação ativa da CPA, considerando seu papel na apresentação das fragilidades apontadas na autoavaliação institucional pelos seus diferentes segmentos para gestão da IES e tendo essa respondido positivamente, com soluções imediatas, ou incluindo no planejamento institucional, quando se trata de ações de médio ou longo prazo, de acordo com suas possibilidades.
- A busca e implementação da reestruturação dos questionários da CPA, de forma ativa e dinâmica, durante a pandemia da COVID-19 nos anos 2020 e 2021 e sua revisão em 2022, com o retorno das atividades presenciais, possibilitou a IES, respostas rápidas de como a comunidade acadêmica retornou ao ambiente físico da IES, possibilitando a gestão ações e ajustes nesse processo.
- A integração do Sistema *Lyceum* e o RedCap tem possibilitado a aplicação dos questionários aos discentes. A falta dessa integração era uma importante fragilidade pelas dificuldades na implementação na coleta de dados, a cada autoavaliação institucional proposta para esse segmento. É importante destacar que a CPA possui autonomia na elaboração, coleta e análise dos questionários, porém o apoio da Coordenação de Gerência de Informática (CGI) é imprescindível, viabilizando a manutenção dos sistemas.

### **FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8**

As principais dificuldades identificadas pela CPA para as ações propostas e desenvolvidas ao longo do ano de 2022 foram discutidas pelos integrantes, sendo identificadas:

- Em 2022 não ocorreu o Encontro Anual de CPAs das instituições de Ensino Superior para integração e troca de experiências das Comissões do município de Campos dos Goytacazes e região norte fluminense.
- O Colóquio CPA com os discentes ocorreu por videoconferência com baixa participação dos estudantes, o que pode ter ocorrido em função da divulgação não ter atingido esse público e/ou o dia e horário da semana não ter sido o mais adequado para adesão dos estudantes (sexta-feira, às 18h), ficando deliberado que em 2023 será feito um trabalho de divulgação mais intenso e com antecedência e no início da semana.
- Os respondedores da autoavaliação do seguimento docente têm apresentado uma adesão decrescente, se comparados os percentuais dos últimos três anos (2020, 2021 e 2022), sendo necessárias novas ações para sensibilização desse público. Uma das sugestões é uma reunião com a ASCOM para traçar estratégias nesse sentido.

## **3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **3.2.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro no município de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro, teve início em 18 de setembro de 1967. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia. A FBPN possui um Hospital Escola (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento Geral da Instituição está de acordo com as diretrizes recomendadas pelo MEC, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) da FMC, em 30 de junho de 2014 e alterações ratificadas em 20 de maio de 2022.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, é ser o braço pedagógico da FBPN e, como tal, se constitui em um centro formador de profissionais da área de saúde, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino); no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural, e econômica de seu meio, inserindo sua atuação, na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional mais humanizado. Portanto, sua missão está associada às suas finalidades essenciais (ensino, pesquisa e extensão), com a visão de “ser reconhecida como a melhor Instituição de Ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil”. Assim, a FMC pretende corresponder com uma atuação que vise o benefício que a sociedade e os usuários esperam dela. E esse é o seu diferencial, o que orienta as suas ações, a capacitação de seus profissionais, a contratação de serviços terceirizados e o seu posicionamento estratégico. Do mesmo modo, busca

manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento estratégico tem como principal finalidade, ações e metas: i) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; ii) formar diplomados nas áreas de conhecimento que ministra seus cursos, que estejam aptos para a inserção profissional e para a participação no desenvolvimento da sociedade, colaborando na sua formação contínua e orientando-os na prática de princípios científicos, éticos e humanitários; iii) incentivar pesquisas e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; iv) promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnico-científicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; v) suscitar a busca permanente de aperfeiçoamento, incentivando as práticas de autoeducação e aprendizado continuado; vi) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento científico, visando à promoção da saúde individual e coletiva com utilização racional dos recursos disponíveis, respeitando o meio ambiente e a dignidade humana; vii) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; viii) manter estreita articulação com o Hospital Escola Álvaro Alvim no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão nele desenvolvidas; ix) manter estreita articulação com o Centro de Saúde Escola de Custodópolis, no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão nele desenvolvidas.

A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos docentes, discentes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social; pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;
- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa, permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;
- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados, de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;

- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, visando a qualidade do ensino;
- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;
- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (PDI-FMC) constitui-se num documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados no PDI estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao projeto político pedagógico institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição, às políticas de atendimento aos discentes; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2021-2025, aprovado pelo Conselho Superior<sup>1</sup>, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público-alvo.

---

<sup>1</sup> Disponível para acesso em: [https://fmc-campos.com.br/storage/2022/06/PDI\\_2021\\_2025.pdf](https://fmc-campos.com.br/storage/2022/06/PDI_2021_2025.pdf).

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMC se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da IES. O PPI tem como principal objetivo nortear as ações efetivadas na instituição, em relação ao planejamento das atividades e ações formuladas com base no PDI da Instituição. Desse modo, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da FMC, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios, em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

As diretrizes e políticas do PDI buscam sustentar o PPI que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), configurando-se instrumentos para um fazer participativo e articulado da comunidade acadêmica. O PPI está estruturado nos seguintes itens: i) a apresentação; ii) a inserção regional e dados socioeconômicos da região; iii) o histórico da FMC; iv) o perfil do egresso; v) os princípios filosóficos e teóricos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição; vi) parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de Ementas; vii) os processos de avaliação; viii) as atividades práticas de estágio; ix) o Projeto Pedagógico dos Cursos; x) as políticas institucionais e; xi) a responsabilidade social.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

O desenvolvimento de um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno é uma das principais preocupações da FMC e este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da

sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a responsabilidade social.

O foco principal das ações de extensão é a busca de um novo rumo para suas atividades e a contribuição para uma mudança significativa da realidade brasileira e campista, buscando a formulação de programas e projetos que alcance parcelas significativas da sociedade. Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura, além de tornar os docentes mais comprometidos com a problemática social, contribuindo com o setor de serviços por meio da pesquisa e a participação nas atividades de labor. Assim, as ações de extensão contribuem para uma melhor atenção às demandas sociais e, conseqüentemente, gera um ensino de qualidade e uma pesquisa que pode contribuir com para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, além de ensinar ao estudante, que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

A integração da FMC com a comunidade é realizada por meio de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e docentes da IES, a partir das seguintes diretrizes: i) disseminar conhecimentos por meio de ações extensionistas; ii) elaborar proposições e desenvolver ações para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade; iii) fortalecer as ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais; iv) estimular a graduação e a pós-graduação para o desenvolvimento de atividade extensionista, com vistas à inter e multidisciplinaridade; v) consolidar os programas de caráter extensionista e de responsabilidade social em andamento, desenvolvidos pela FMC; vi) identificar o atendimento às demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados à prevenção,

promoção e recuperação da saúde da população; vii) promover atividades de extensão com vistas à educação em saúde; viii) promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade; ix) reiterar continuamente o compromisso social e regional da FMC; x) promover a integração permanente da extensão ao ensino e à pesquisa; xi) estimular os programas multidisciplinares e intercursos de ações junto à comunidade.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A FMC está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é pressuposto norteador de sua ação institucional e base para educação nela realizada. Assim, a pesquisa na instituição constitui-se numa via de mão dupla, que deve resultar num esforço permanente de docentes no sentido de superar a ciência que detêm e, de estudantes, na reinterpretação, na criação e recriação do conhecimento.

O professor, enquanto pesquisador, dentro da análise da realidade que deve permanentemente fazer, estará comprometido com o desvendamento da verdade e com a aplicabilidade dos resultados alcançados. É essa a essência da pesquisa, pois o saber não é uma simples cópia repetitiva ou simples descrição da realidade, estática, mas da realidade que deve ser decifrada e reinventada a cada momento. Assim, a FMC assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas do contexto social regional e global. Este é o ponto central de preocupação institucional no campo da pesquisa, tendo como base diretrizes para sua condução, tais como que se concretizará especialmente nas áreas de concentração dos cursos de graduação, podendo estender-se a outras áreas; linhas de pesquisa e áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para capacitação de

docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, ao nível dos cursos de graduação; de avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na FMC dependerá a manutenção dessas linhas de pesquisa e áreas temáticas, e/ou a substituição das mesmas por outras que possibilitem o atendimento às prioridades; o trabalho de pesquisa proposto em qualquer instância da FMC deve pautar-se nas orientações normativas institucionais e em seus programas de pesquisa e avaliação; a pesquisa não constitui em tarefa exclusiva dos docentes, serão engajados ainda nos projetos de pesquisa da FMC, estudantes e ex-estudantes que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.

A pesquisa na FMC é concebida articulada ao ensino e à extensão e estabelece como políticas institucionais:

- i) desenvolver pesquisas que tenham como objeto a temática da promoção e da preservação da saúde da população;
- ii) desenvolver pesquisas com foco nas doenças mais prevalentes da comunidade local regional;
- iii) publicar e divulgar os resultados dos seus estudos e pesquisas e o andamento do seu processo em desenvolvimento, através das revistas e outras publicações científicas;
- iv) manter intercâmbio e convênios com entidades congêneres da região, país e exterior;
- v) busca de parceria com outras instituições de ensino, empresas, institutos e centros de pesquisa, através de projetos compartilhados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- vi) estímulo aos docentes e discentes fomentando oportunidades e abrindo espaços que incentivem e permitam trabalhos dessa natureza;
- vii) considera a iniciação científica como uma prática acadêmica de inserção de estudantes de graduação na pesquisa científica;
- viii) viabilizar o contato direto de estudantes nas atividades de pesquisa desenvolvida por docentes e grupos de pesquisa;
- ix) promover a atividade de iniciação científica no espaço acadêmico, contribuindo para que a prática na sala de aula promova o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas alicerçadas por uma convivência social eticamente qualificada;
- x) desenvolver uma prática acadêmica focada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, criando a possibilidade de o estudante vivenciar a construção do conhecimento;
- xi) aplicar metodologias

problematizadoras que envolvam o estudante com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional; xii) considerar a construção do saber científico fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender, de forma crítica e autônoma às demandas do mercado.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA**

A gestão acadêmica na FMC se pauta pelo exercício participativo, construído coletivamente, em atendimento a sua própria organização administrativa, ocorrendo por meio de fóruns de debate, deliberação e homologação das decisões.

As políticas de gestão da IES, a partir de suas diretrizes incluíram ações, no período de 2022 para:

- Utilizar o planejamento participativo de longo e curto prazo, em todos os setores da IES;
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão;
- Promover a ampliação de acervo bibliográfico, assim como sua atualização;
- Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados, assim como buscar a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos;
- Ampliar os recursos tecnológicos, como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades;

- Promover a atualização das ementas que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado;
- Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos pela IES, as atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* da Comissão de Avaliação do MEC para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve a nota 4. No ano seguinte, 2017, a Renovação do Reconhecimento foi do Curso de Graduação em Medicina, sendo obtida a nota 3,4 e Conceito 3. As últimas avaliações externas ocorreram para Recredenciamento Institucional, em fevereiro de 2019 e, na ocasião, a FMC recebeu o Conceito 4 o que permite inferir que as ações realizadas na IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2021-2025. A partir das considerações descritas pela Comissão de Avaliação, no relatório de visita, a gestão da Instituição

definiu como uma das prioridades a realização da revisão do PPC do curso e proposições de melhorias na condução das metodologias ativas entre outras.

No processo de autoavaliação efetivado pela CPA, de acordo com o PDI 2021-2025, ressalta-se que se tem buscado com seu aperfeiçoamento atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, tendo em vista que, após encaminhamento do relatório com os resultados da avaliação a Direção-Geral e demais setores, é elaborado um plano de ações com vistas ao saneamento das fragilidades apontadas. A CPA, por sua vez, acompanha a efetivação dessas ações. No ano de 2022, a Direção-Geral e a CPA promoveram um Colóquio para os estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentação das ações executadas, a partir das demandas apontadas na autoavaliação. A ação foi gravada e disponibilizada em vídeo no site da FMC: <https://www.youtube.com/watch?v=401en1fmDRk>. Do mesmo modo, promoveu reuniões com os setores administrativos, docentes e/ou titulares de componentes curriculares, em diferentes momentos no triênio 2020-2022.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A função social da FMC, considerando o contexto social e econômico está diretamente relacionada com o desenvolvimento pleno dos seus discentes, seja no preparo para o exercício da cidadania ou na qualificação como médicos ou farmacêuticos. A partir desses princípios busca-se uma formação para que os discentes sejam agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função

social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A concessão de Bolsas de Estudo Social foi mantida em 2022, de acordo com a Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, que trata, entre outras questões da concessão e de renovação da certificação de entidades que atuam na educação superior, na qual destaca-se aqui o seu Art. 13-B: as que não tenham aderido ao Prouni. Para essas é necessário, na forma do art. 10 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005:

I - Atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13: I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);

II - Conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e;

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

## **PERFIL ESPERADO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO**

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional com formação geral, humanista, crítico, reflexivo e ético, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso na defesa da

cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano, tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

O perfil do egresso visa também a sua inserção no mercado de trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, capaz de assumir o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos e humanísticos.

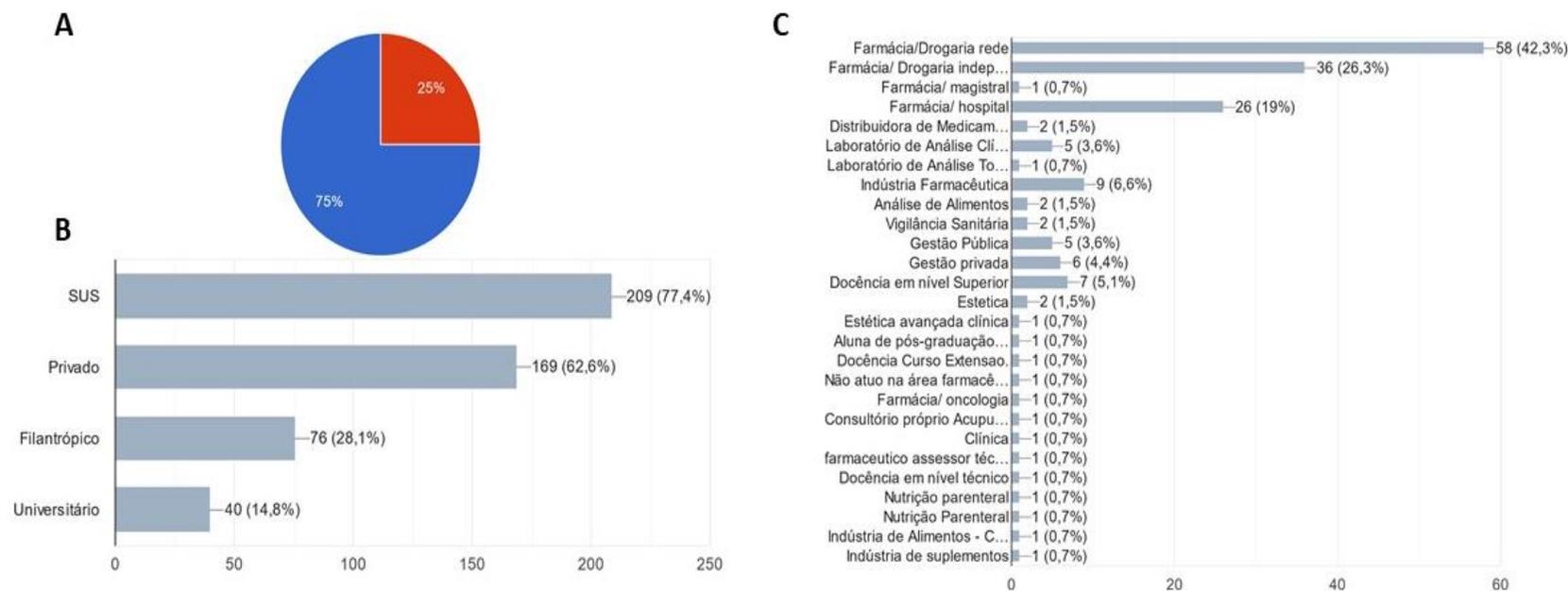
A FMC tem apoiado encontros de turmas de egressos na própria Instituição, trazendo de volta os egressos, como forma de manter o vínculo. Entre as ações desenvolvidas encontra-se a criação de um canal de comunicação, frequente e consistente, para estimular a participação dos ex-alunos, visando caracterizar sua realidade social e estimular reuniões de turmas egressas na própria IES. Esse canal se efetiva pelo site da FMC, no link egressos (<https://fmc-campos.com.br/egressos/>) que conta com espaço para cadastramento e pesquisa. O objetivo do canal é manter contato com os egressos, conhecendo seu perfil, escolha de especialidade, área de atuação, e inserção no mercado de trabalho. A partir das informações obtidas, a IES busca criar mecanismos de apoio e educação continuada dos egressos, bem como é realizada a análise de informações fornecidas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e corpo docente da IES.

A FMC institucionalizou uma Comissão de Egressos, responsável pelas políticas de acompanhamento de egressos que tem como metas: i) avaliações as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos oferecidos pela FMC e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado; ii) identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada; iii) promover encontros, cursos de extensão, aperfeiçoamentos e palestras direcionadas a profissionais formados pela FMC; iv) divulgar a inserção dos profissionais formados no mercado de trabalho; v) avaliar o desempenho da instituição, através

da pesquisa de satisfação do formando do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes; vi) manter registros atualizados dos egresso(a)s contendo, além dos dados pessoais, informações sobre a sua situação profissional e formação acadêmica complementar; vii) avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional do(a)s ex-estudantes; viii) realizar análises quali e quantitativas sobre os dados levantados, com a perspectiva de promover a melhoria do ensino dos cursos ministrados e possibilitar maior integração com o campo de trabalho, bem como planejar e aperfeiçoar as atividades acadêmicas da instituição; ix) realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a profissionais formados pela instituição que almejem a continuação de seus estudos, buscando ampliação e aperfeiçoamento no seu campo de interesse; x) promover atividades festivas, artísticas e culturais que visem a integração dos egressos com a comunidade interna da FMC; xi) realizar pesquisa acerca das dificuldades de seus egressos e coleta de informações de mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Em 16/07/2022 foi realizado o II Encontro de Egressos do Curso de Graduação em Farmácia da FMC, com a presença de muitos docentes e ex-alunos que apresentaram sobre suas carreiras, experiências profissionais e colocação no mercado de trabalho. O Encontro ocorreu no Anfiteatro da FMC e, entre as apresentações dos egressos, vários professores foram homenageados, tendo o evento sido finalizado com um almoço de confraternização.

Em relação ao perfil dos egressos, de ambos os Cursos de Graduação da FMC, verifica-se que eles atuam em diferentes atividades, bem como em todos os níveis hierárquicos do Sistema Único de Saúde, como pode ser observado na **Figura 1**.



**Figura 1. Percentual de egressos atuantes em diferentes cenários**

Obs.: Grande parte dos egressos do Curso de Graduação em Medicina (n=352) atuam em atividades assistenciais (A), sendo o SUS o principal cenário (B), enquanto que os egressos do Curso de Graduação em Farmácia (n=149) atuam em diferentes locais, sendo o principal, com cerca de 42% dos respondentes, farmácias/drogarias de grandes redes ©.

Fonte: Questionário da Comissão de Egressos da FMC (2021)

## POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1

Entre as potencialidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- Filantropia por meio da concessão de Bolsas de Estudo Social e participação na sociedade em atividades assistenciais;
- Alcance das metas propostas pelo PDI;
- Ações positivas no estreitamento de laços entre egressos e a IES, visando criar possíveis parcerias para pesquisa e extensão;
- Acompanhamento dos egressos do Curso de Graduação em Farmácia;
- Oferta continua e diversificada de cursos de extensão, bem como palestras abertas à comunidade interna e externa com temas relacionados à saúde;
- Oferta de Bolsas de Extensão para docentes e discentes que desenvolvem projetos, a partir de seleção por edital;
- Ampliação da oferta de Bolsas de Pesquisa para docentes e discentes, selecionados por edital;
- Incentivo à produção científica para docentes, com gratificação para artigos científicos ou livros publicados, originados de pesquisa científica.

### **FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1**

Entre as fragilidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- A necessidade de manter e propor novas formas de divulgação e incentivo à pesquisa discente e docente, seja com o aumento na oferta do número de bolsas para discentes e docentes, na criação de grupos de pesquisa na IES de modo a envolver os discentes, assim como na publicização e orientação para o desenvolvimento de projetos;

- Incentivo e divulgação das atividades de extensão ofertadas pela IES, de modo a ampliar o número de participantes, inclusive iniciativas que visem o conhecimento de demandas temáticas pela comunidade interna e externa para os eventos tais como cursos, palestras e oficinas.

### 3.2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A FMC, ao longo de sua existência, tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do país, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais cidadãos que buscam, por meio da dignidade, a valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza: valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL**

A FMC busca estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, participando de movimentos sociais e priorizando ações que visem à transformação das atuais condições de desigualdade e exclusão nela existentes. A ação cidadã da instituição não pode prescindir da efetiva difusão e troca de saberes nela produzidos, de tal forma que a sociedade, seja também considerada sujeito desse conhecimento, tendo, inclusive, pleno direito de acesso às

informações resultantes dessas transformações. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição devem ser produtos de interesse social e acadêmico. A FMC representa uma IES de grande expressão no município de Campos de Goytacazes e em toda região Norte e Noroeste Fluminense.

A FMC tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus estudantes, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação como médicos e farmacêuticos, ofertada com qualidade, preparando-os para serem agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, ampliando assim, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A função social, no entanto, tem o seu desempenho focado em ações que visem a integração da FMC com a comunidade, sendo efetivada por múltiplas estratégias, com a participação efetiva de discentes e docentes da IES.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Ambulatório Multidisciplinar no Hospital dos Plantadores de Cana (HPC), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, as especialidades atendidas são: Cirurgia Vascular, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia,

Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

No CSEC são realizados serviços de assistência pelos docentes e participação discente durante toda a sua formação, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Além dessas atividades são desenvolvidas palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, Programa de Controle do Tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Cursos de extensão também são oferecidos para comunidade do entorno do CSEC, objetivando ações pedagógicas tais como o Curso Cuidador de Idoso, entre outros. Assim, no ano 2022, a unidade prestou à comunidade relevantes serviços de assistência e campo de prática em diversas especialidades. Ressalta-se que não só consultas médicas, farmacêuticas, psicológicas, de enfermagem e de assistência social que o CSEC oferta, mas também, serviços de curativos do “Pé diabético”, Grupo de Idosos, Grupo de Gestantes, Grupo de tabagismo, Grupo de Terapia e Ações Sociais.

Apresentamos a seguir algumas das ações desenvolvidas pelo CSEC no 2022:

### **Ação Social**

Como forma de democratizar o acesso à serviços, em 20 de agosto de 2022 ocorreu a 1ª Ação Social do CSEC, tendo a colaboração de várias Instituições do município de Campos dos Goytacazes :

- Centro de Controle de Zoonose de Campos;
- CRAS de Custodópolis;

- Grupo Mangabinha Wilson Paes;
- Guarda Municipal de Campos;
- Igreja Batista de Custodópolis;
- Lions Internacional;
- Rotary Internacional;
- Secretaria de Justiça de Campos;
- UBS de Custodópolis;
- Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) – Curso de Odontologia.

Na oportunidade foi disponibilizado vários atendimentos gratuitos à população, como: corte de cabelo masculino/feminino, orientação e degustação de chás medicinais, recreação infantil, orientação odontológica, testes rápidos diagnóstico (TRD) para sífilis, HIV e hepatite C/B; atendimento jurídico, vacinação antirrábica de animais (cachorro e gato), agendamento de castração de animais, multivacinação de crianças, coleta de roupas para doação, aferição da pressão arterial, medição de perímetros abdominais, medição de peso, medição de altura, medição de massa corporal (IMCs), medição de perímetro panturrilha esquerda, medição dos punhos, medição da taxa glicêmica (GTs), medição de SPO2 (saturação), uso de balança de bioimpedância. Foram atendidas 786 pessoas e 204 animais.

### **Atendimento Ambulatório**

Em 2022, com a vacinação para a COVID-19 e, por conseguinte, melhoras nos dados da pandemia, os atendimentos ambulatoriais foram normalizados e expandidos. Apesar dos índices da COVID regredindo, o reflexo da demanda reprimida de atendimento na rede de saúde pública continua a impactar o Sistema de Saúde, e assim, o

CSEC torna-se referência para a comunidade de Guarus e de todo município, mantendo seus programas e atendimentos ambulatoriais.

A Fundação Benedito Pereira Nunes – FBPN, em parceria com a FMC, disponibilizou novos profissionais nas áreas de Angiologia/Cirurgia Vascular, Pediatria, Ortopedia, e Serviço Social, contribuindo com melhor diagnóstico e, ainda, possibilitando melhor adesão dos pacientes em tratamento. No total foram mais de 21.800 atendimentos, entre consultas médicas, curativos com ou sem debridamentos do serviço do pé diabético, atendimentos da enfermagem, psicologia, grupos (Saúde Mental, Idosos e gestantes) e, ainda, aproximadamente 1000 atendimentos da ação social.

No Hospital Plantadores de Cana, o Componente Curricular Pediatria, do Curso de Graduação em Medicina, atua no ambulatório multidisciplinar, realizando um trabalho de integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, ocorrendo no ambulatório interdisciplinar e com a participação de equipe multiprofissional que busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade. Vários projetos são desenvolvidos, entre eles: Curso de Pais; Projeto Sonhar e Brincar; Encontro com os Pais; Brinquedoteca Hospitalar; Qualidade de Vida e; Ler para Crescer e Viver Melhor.

No que se refere as ações desenvolvidas em escolas, asilos e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), o Componente Curricular de Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina realiza algumas atividades práticas como avaliação da acuidade visual de estudantes nas escolas públicas e tonometria em idosos residentes em asilos. Os indivíduos com alterações detectadas são encaminhados para o ambulatório de oftalmologia do HEAA, para atendimento especializado.

A FMC também oferece os recursos necessários para estudantes portadores de deficiência auditiva, além da oferta do ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como Componente Curricular Optativo para os discentes

dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, assim como para os funcionários técnico-administrativos. A IES conta ainda com o apoio de profissionais especializados para ações diretamente para o discente, quando há necessidade de suporte individual.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2022 estão:

- Manutenção da prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC), com atividades de orientação e uso racional de medicamentos para os pacientes atendidos pelo serviço ambulatorial;
- Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC, nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

O Serviço de Assistência Estudantil (SAE) é ligado as Coordenações de Curso e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção-Geral passou a ser constituído por um pedagogo (Coordenador), uma assistente social, psicólogo e médico psiquiatra, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes. Assim, o SAE com seu trabalho preventivo pretende atuar junto aos discentes para que não interrompam o processo de aprendizagem e produção acadêmica, buscando orientar o discente para que possa minimizar, atenuar ou evitar crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais, além de contribuir com a reflexão/solução de problemas próprios ou de colegas e ainda para que o mesmo mobilize recursos pessoais e pleno uso das próprias capacidades.

Em 2022, o SAE realizou um total de 452 atendimentos, sendo 411 para estudantes do Curso de Graduação em Medicina e 41 de Graduação em Farmácia.

Atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2022:

- Reunião com os integrantes do DALIS, SUPEM e representantes de turma, visando buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Realização de entrevista inicial, com todos os calouros, visando conhecer a história de vida dos estudantes;
- Aplicação do “Questionário sobre o perfil do estudante ingressante na FMC” (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte coletora de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito), possibilitando a coleta de informações para ações de promoção e prevenção em saúde;
- Atendimento psicológico e ou psiquiátrico inicial aos alunos com alto grau de ansiedade, questões pessoais e familiares;
- Oficinas para reflexão, como “Prevenção de Suicídio” e sobre “Alteridade”;
- Rodas de Conversa sobre a escolha da especialidade e sobre as ansiedades próprias do formando em Medicina;
- Curso “Aprendendo a Aprender”, visando contribuir com técnicas de estudos e recomendações práticas sobre como estudar;
- Atendimento individualizado a estudantes com baixo rendimento;
- Escuta atenta a questões organizacionais e educacionais que estejam interferindo no sucesso das aprendizagens, encaminhando-os aos segmentos envolvidos;
- Atendimento aos pais, por livre demanda ou por convocação.
- Recepção aos Calouros.

A responsabilidade social da IES inclui ainda ações relacionadas à educação inclusiva. A FMC busca de forma permanente adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional que desenvolva ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Dessa forma, IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas por meio de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, viabilizando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

## **BOLSAS DE ESTUDO**

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN (**Tabela 3**) é realizado por meio de um estudo socioeconômico pela equipe multiprofissional. Esses profissionais analisam, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção.

**Tabela 3 - Número de estudantes que receberam bolsas no ano 2022**

<b>Ano</b>	<b>Bolsas de 100%</b>		<b>Bolsas de 50%</b>	
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>
<b>2022</b>	176	190	05	13

Além da Bolsa de Estudos Social há também uma modalidade de bolsas de estudo para filhos de docentes, beneficiando aproximadamente 22 acadêmicos por semestre. Os filhos de colaboradores que receberam bolsas no ano de 2022, totalizaram 10 no primeiro semestre e 9 no segundo.

O processo de disponibilização de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão é anual e o de Monitoria é semestral, sendo selecionados por meio de concurso, estabelecido por edital. Em 2022, ocorreu a oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (16), extensão (10) e bolsas de monitoria (161) para estudantes do Curso de Graduação em Medicina (155) e para o Curso de Graduação em Farmácia (6).

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM AS ATIVIDADES CULTURAIS**

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da instituição. Em 2022, a Direção-Geral e o SAE organizaram 'Recepção Solidária',

entregando a entidade carentes do município alimentos recebidos, incentivando ainda a doação de sangue pelos alunos novatos.

A Instituição participa ativamente no processo de liderança das IES na cidade de Campos dos Goytacazes e o Diretor-Geral da FMC atua na vice-presidência do Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos (FIDESC), do Conselho Municipal de Saúde e do Parque Tecnológico do Norte Fluminense, além do Conselho Superior do IFFluminense.

No ano de 2022, as atividades extracurriculares oportunizaram aos estudantes a participação em atividades sociais e culturais: Rodas de conversa culturais mensais abordando temas como: “Medicina e Espiritualidade, “Literatura – Cultura – Cura”, “Empreender em Saúde”, “Atendimento Humanizado, e Oficina de Jogos Teatrais e Expressão Corporal em Saúde.

### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 3**

Destaca-se como potencialidades da Dimensão 3:

- Participação da IES em diversos projetos que visam a promoção da saúde no município, contemplando diferentes públicos e demandas;
- Capacitação e sensibilização da comunidade interna e externa por meio de eventos tais como palestras, *lives* e rodas de conversa de diferentes temáticas para promoção e prevenção da saúde;
- Ações de filantropia como o incentivo e doações de alimentos e sangue para instituições no município de Campos dos Goytacazes;

- Filantropia com a concessão de bolsas em diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e colaboradores por meio da assistência psicológica.

### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 3**

Destaca-se como fragilidades da Dimensão 3:

- A interrupção no oferecimento de novas bolsas pelo FIES, devido às mudanças na legislação, mas que estão sendo realizadas ações para o retorno da oferta dessa modalidade de bolsa na IES, com previsão para 2023.

### **3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

3.3.1. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem suas ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção-Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo dos cursos de graduação, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

### **ENSINO DE GRADUAÇÃO**

As políticas e diretrizes do ensino de graduação da FMC, amparadas na legislação nacional, buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Atenta as novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta as suas ações por critérios de qualificação do trinômio pesquisa-ensino-extensão, interdisciplinar, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Dessa forma, as linhas expressas aqui, são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e a universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- Ação integrada entre teoria e prática profissional, desde os primeiros períodos dos cursos de graduação;
- Otimização das ementas, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento;
- Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino;
- Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC;
- Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos;
- Incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de formação profissional;
- Ensino de graduação generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- Projetos pedagógicos alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à

pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade, a partir do efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.

- Desenvolvimento da pesquisa e da extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.
- Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
- Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando, em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, além da qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

As Diretrizes Pedagógicas, apresentadas anteriormente, servem como base para nortear as ações dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC. Desse modo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada um dos cursos, realizaram reuniões para discussões e atualização dos seus Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs),

seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a partir de 2016, ambos os Cursos implantaram o cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o estudo de casos clínicos.

A FMC proporciona o acesso tecnológico a ferramentas tais como:

- Plataforma acadêmica online (Lyceum), que permite, além da utilização didático metodológica, a realização de matrícula online e o acesso às informações acadêmicas;
- Plataforma de e-books “Minha Biblioteca”, que disponibiliza o conteúdo de todas as especialidades médicas e cirúrgicas para a comunidade acadêmica sem comprometer seu espaço físico. O corpo docente e discente tem acesso ao conteúdo de 12.000 títulos em português de diversas editoras e selos editoriais;
- Plataforma MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), para utilização como recurso metodológico e pedagógico pelos diferentes componentes curriculares em ambos os cursos, funcionando como uma sala virtual, permitindo interação assíncrona entre docentes e discentes;
- V-learning: dispositivo que permite uma tela interativa portátil, facilitando a marcação entre docente e discentes com o conteúdo exibido nos slides;
- Zoom meetings: Plataforma de videoconferência para eventos síncronos como reuniões, conferências com palestrantes nacionais e internacionais, além de outros eventos pedagógicos virtuais;
- REDCap: ferramenta web para apoio a pesquisa científica. É uma solução para criação de questionários para pesquisas observacionais e experimentais em seres humanos que está hospedado no servidor da FMC.

Desta forma, é estimulado o uso, entre os docentes e discentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso de estudantes a textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas, incorporando de maneira crescente os avanços tecnológicos as atividades acadêmicas.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia reuniu-se durante o ano de 2022, para tratar de questões pertinentes aos dois cursos e seu principal objetivo é discutir ações de modo a promover e acompanhar os cursos de graduação da IES. Entre as ações propostas para o ano de 2022 foi a organização das 'VI Semana de Experiência Docente', buscando abordar temas para o aprimoramento do trabalho docente, bem como revisão constante para atualização dos PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso. Em 2020 ocorreu a mudança da estrutura desses núcleos que se uniram e passaram a ser regidos por um único Regulamento, passando a vigorar com a nomenclatura de Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), com reuniões mensais e participação de membros dos dois Cursos de Graduação, Pedagogos e representante da Direção-Geral.

O Programa de Nivelamento é oferecido aos discentes no primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia. As aulas de nivelamento são oferecidas aos alunos durante a semana, com conteúdo que auxilia na aprendizagem dos componentes curriculares do Curso tais como Química, Física e Matemática. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores, como resultado de avaliação externa e pela prova do ENADE (Conceito 4), visando apoiar e estimular os discentes a participarem dessa modalidade de avaliação externa são oferecidos cursos de extensão e um programa de conteúdos, de modo a e prepararem para a prova.

O Curso de Graduação em Medicina realiza o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes por meio da observação de indicadores do Teste de Progresso. Em 2022, a aplicação do referido teste teve a participação de 597 discentes.

No Curso de Graduação em Farmácia, o Estágio Supervisionado é acompanhado por uma Coordenação específica e tem início no 3º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do farmacêutico generalista. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita da Comissão de Avaliação do MEC *in loco*, o requisito Estágio recebeu a nota máxima 5. Os espaços de ensino e atuação utilizados para o Curso de Graduação em Farmácia da FMC são de unidades próprias da IES, além dos serviços da rede municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, com as quais mantém convênios de cooperação, contemplando as várias áreas de estágio como: análises clínicas, farmácia hospitalar, citopatologia, farmácias alopáticas e homeopáticas, indústrias de medicamentos e alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. Nos últimos anos, 2021-2022, os acadêmicos também puderam estagiar no preparo de medicamentos oncológicos no Hospital Geral Dr. Beda, bem como no Hospital Escola Álvaro Alvim e na Secretaria de Saúde do município de Campos dos Goytacazes.

No Curso de Graduação em Farmácia, com os resultados do ENADE a partir de 2019, a Direção-Geral e o NAPED organizaram diferentes atividades e ações para o fortalecimento do curso. Em 2022, os coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, em uma ação conjunta com o NAPED, divulgaram cursos para orientação dos docentes sobre metodologias ativas e diversas ferramentas digitais para utilização em sala de aula.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), iniciada no ano de 2021, priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a discussão de implantação da curricularização da extensão. Essas mudanças já apresentam reflexos que podem ser verificados nos dados coletados na Autoavaliação Institucional, no que diz respeito à Matriz Curricular tanto no segmento docente quanto no discente, considerando que nos índices obtidos

esses segmentos estão satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente quanto ao “Conjunto de Componentes Curriculares” e ao “Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seu conhecimento e aplicação”. (**Tabela 4**).

**Tabela 4 – Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC em 2022**

Item	Discentes do Curso de Graduação em Farmácia	Discentes do Curso de Graduação em Medicina	Docentes
Conjunto de Componentes Curriculares	Altamente Satisfeitos	Satisfeitos	
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	29% Não 36% Sim, 35% Parcialmente	22% Não 47% Sim 31% Parcialmente	12% Não 62% Sim 26% Parcialmente
Desenvolvimento do PPC como proposto	22% Não 54% Sim, 24% Parcialmente	13% Não 54% Sim 32% Parcialmente	NA*

NA\* Questão não aplicada

## **PESQUISA**

No primeiro semestre de 2022 foi publicado mais um número da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, o vol. 17, nº 1, com 10 artigos.

Em julho, a Coordenação de Pesquisa passou por mudança em sua coordenação, havendo um período de transição e adaptação com a atualização das informações no site da FMC (<https://fmc-campos.com.br/setores/pesquisa/>), visando transparência e divulgação da produção científica. Em agosto foram concedidas à FMC 4 Bolsas de Iniciação Científica, a serem implementadas no biênio 2022/2023, tendo sido iniciado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Em outubro foi realizada mais uma edição da XV Semana Científica da FMC, junto ao XIX Congresso Médico de Campos e XXIX Congresso da Sociedade Universitária de Pesquisas e Estudos Médicos, com participação de mais de 655 congressistas, entre eles, estudantes, docentes, médicos e comunidade externa. No total, 39 trabalhos científicos foram aprovados e seus resumos foram publicados na primeira edição dos 'Anais da Semana Científica da Faculdade de Medicina de Campos', além de 6 trabalhos da II Mostra de Extensão e 19 trabalhos da XV Semana Científica (<http://www.fmc.br/ojs/index.php/anais/issue/view/39>).

Os bolsistas e voluntários participantes dos 15 projetos, selecionados a partir do edital PIPEC de 2022, foram acompanhados pela Coordenação de Pesquisa. Desse total, 14 projetos cadastrados participaram ao menos um evento científico, sendo 7 trabalhos apresentados no formato oral na XV Semana Científica, 1 apresentado no II Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde e 1 projeto encaminhou o resumo para o COCCEM 2023 (Regional ES/RJ da ABEM).

Nos meses de novembro e dezembro de 2022 foram abertos 03 Editais para o Programa Institucional de Pesquisa Científica, tendo sido selecionados dois estudantes para duas (02) bolsas do CNPq e quatorze (14) bolsas oferecidas pela FMC, além de 31 estudantes voluntários.

A Revista Científica da FMC passou por uma reestruturação, com a nomeação de um novo editor-chefe. Em dezembro foi lançado o segundo número da Revista Científica da FMC do ano de 2022, vol. 17 n.2, com 9 artigos. Além disso, ocorreu a atualização do site da revista, com a disponibilização de informações para leitores, autores e avaliadores, tais como foco e escopo,

*templates* e atualização das normas para publicação. Um novo Conselho Editorial passou a atuar, contribuindo com o periódico. Em relação a estratificação obtida no Qualis CAPES (2017-2020), a Revista Científica da FMC obteve B2 nas áreas “EDUCAÇÃO”, “SOCIOLOGIA”, “PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL/DEMOGRAFIA” e “ENGENHARIAS III”.

A Coordenação da Pesquisa participou e apoiou da cerimônia de entrega de certificados de participação de estudantes do Curso de Graduação em Medicina da FMC da pesquisa internacional de medicamentos no combate à COVID-19, organizada pelo Instituto Galzu, intitulada “Avaliação da segurança e eficácia clínica do AZVUDINE em pacientes infectados pelo vírus SARS-COV2”.

A Conferência “Ética em Pesquisa com Seres Humanos”, realizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Campos, em outubro de 2022, foi organizada e apoiada pela Coordenação de Pesquisa.

## **EXTENSÃO**

A Coordenação de Extensão oferece ações envolvendo os estudantes, docentes, colaboradores e comunidade externa. Entre ações de extensão oferecidas em 2022 nos turnos matutino, vespertino e noturno temos:

- Campanha de Doação para o Asilo Monsenhor Severino;
- Curso Suporte Básico de Vida;
- Curso Aplicação de Injetáveis;
- 5º Seminário Inspirados pelo Autismo;
- Capacitação Busca Ativa de Hanseníase em municípios prioritários;
- Oficina de Mapa Mental;
- Campanha da Saúde;
- Palestra Primeiros Socorros nas Escolas;
- Roda de Conversa: vou formar e agora?;
- Curso Aprendendo a Aprender;
- Roda de Conversa Escolha da Especialidade Médica;
- Outubro Rosa: ação de conscientização e prevenção ao câncer de mama;

- Orientação e Prevenção em Saúde;
- Seminário Manejo da Dor no Âmbito Multiprofissional

A Coordenação de Extensão, em 2022, lançou o Edital nº 002/2022 para processo seletivo de Bolsas de Extensão. Foram selecionados 10 projetos, abrangendo vários componentes curriculares, tendo sido selecionados 40 estudantes, participando 4 em cada projeto, com duração de julho de 2022 a junho de 2023, cujos títulos são:

- Educação em saúde para os pais, professores e funcionários das creches em Campos dos Goytacazes;
- Estudo do perfil epidemiológico de pacientes com cadasil do norte fluminense;
- Aproximando-se do autismo: proposta de orientação a pais e comunidade;
- Tabagismo passivo: uma análise do conhecimento das famílias a respeito dos riscos;
- Educação em saúde para prevenção da COVID-19: divulgando ciência usando graffiti (mural de rua);
- Avaliação do conhecimento sobre creatinina e taxa de filtração glomerular estimada (TFGE) em estudantes de medicina;
- Implementação de um canteiro de plantas medicinais no Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC);
- Avaliação do comportamento adaptativo na infância;
- A formação médica e a parturição no Brasil: desigualdades raciais e de gênero fecundas desde o útero;
- Projeto de criação do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM), da Faculdade de Medicina de Campos.

A Coordenação de Extensão da Faculdade de Medicina de Campos considera que as suas ações devem propiciar aos discentes, experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Em relação à sociedade, a coordenadoria pretende criar condições de acesso à IES, por meio de cursos de extensão e de outros serviços, transferindo assim, conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Faculdade de Medicina possui ainda convênio com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes para a realização de projetos de extensão em escolas públicas municipais e municipalizadas. Os objetivos são promover ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, em parceria com os profissionais da educação e saúde, contribuindo assim com a melhoria da qualidade de vida dos moradores do município. Assim, em 2022, foram realizadas atividades de extensão, dentro da proposta de creditação curricular, com a participação dos componentes curriculares do Curso de Graduação em Medicina, Pediatria I e II e Oftalmologia, tendo sido realizado pelos docentes e estudantes, o rastreio de distúrbios nutricionais e visuais de estudantes do ensino fundamental em escolas municipais, com encaminhamento para tratamento aqueles que apresentam necessidade.

### **POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2**

- Manutenção da assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca”;
- A quantidade e diversidade de cursos e ações promovidas pela Coordenação de Extensão com oferta para todos os segmentos da IES e comunidade externa;
- A manutenção e oferta de novas Bolsas de Iniciação Científica financiadas pela IES, além da disponibilização de novas bolsas oriundas de órgãos de fomento;
- Manutenção e ampliação no número de participantes do Curso de Graduação em Medicina no Teste de Progresso;
- Manutenção do programa de Bolsas de Extensão na IES.

### **FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2**

- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa para docentes e discentes, incluindo bolsas advindas de órgãos de fomento;
- Ausência de outras fontes de financiamento para pesquisa e extensão na IES.

### 3.3.2. DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

#### DIVULGAÇÃO

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e CSEC. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade. Assim, o setor administra as Redes Sociais (*Instagram, Facebook e Twitter*). A *FanPage* da Faculdade de Medicina de Campos possui atualmente 15.500 seguidores, o perfil do *Twitter* da FMC possui 415 seguidores e o *Instagram* da FMC possui 6.481 seguidores. A *Fanpage* do HEAA possui 12.000 seguidores e o *Instagram* do HEAA possui 1.312 seguidores. O *Instagram* dos Egressos da FMC possui 1.724 seguidores. A ASCOM é administra também os sites da FMC e do HEAA. Atua também como articulador com os órgãos de imprensa, seja rádio, televisão ou jornal (impresso e virtual).

O informativo ‘Conexão Online’ da FMC é disponibilizado, por via eletrônica, para os docentes, discentes e colaboradores das áreas técnicas e administrativas. Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse da comunidade acadêmica.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna e externa é o canal “Pílulas de Informação”, enviados por meio de grupos de *whatsapp* e postados nas redes sociais. Em 2022 foi criada outra ferramenta, a “Pílulas Científicas”, que aborda assuntos voltados para pesquisa científica.

A Assessoria de Comunicação da FBPN (ASCOM) conta com um profissional da área de jornalismo e outro da área de publicidade/design gráfico. Desde 2022, a Instituição contratou uma agência de publicidade terceirizada. O setor de Assessoria de Comunicação foi classificado como Satisfatório pelos discentes e Altamente satisfatório pelos técnico-administrativos (**Tabela 5**).

**Tabela 5– Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes e técnico-administrativos no ano 2022**

Item	Discentes	Técnico administrativos
Comunicação externa pelas redes sociais	Satisfeitos	NA*
Comunicação interna	Satisfeitos	NA*
Setor ASCOM	NA*	Altamente satisfeitos

\*NA Questão não aplicada

## OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do ano de 2010 um funcionário passou a atuar em tempo integral como ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente, ligado à Direção-Geral da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a instituição de ensino e a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a comunidade externa, em que se situa a Instituição. Desse modo, a Ouvidoria da FMC atua como um instrumento importantíssimo de ligação com a IES para participação dos seus clientes internos e externos. A Ouvidoria possibilita que esses clientes apresentem suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante *feedback* à Instituição, que atua, visando um aprimoramento constante de seus serviços. Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é receber as manifestações da comunidade externa, encaminhando-as aos setores responsáveis da IES para conhecimento e providências, quando necessário.

A Ouvidoria da FMC conta com os seguintes canais de comunicação:

- Internet: acesso pelo site [www.fmc.br](http://www.fmc.br), no link “ouvidoria” para registro de ocorrência;
- 05 Caixas de Sugestões: 03 afixadas em áreas públicas da FMC, 01 no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) e 01 no 3º andar do HEAA;

- Pelo telefone: (22) 2101- 2929 Ramal 2934, sendo o contato transferido diretamente para o Ouvidor que procederá ao atendimento;
- Atendimento personalizado: por meio de contato pessoal com o Ouvidor, na sala da Ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC, sendo os horários afixados no setor e informados no site;
- Comunicação pelo correio: podem ser enviadas cartas, telegramas ou e-mail. Esses dois primeiros, a serem encaminhados para a Ouvidoria da FMC no seguinte endereço: Faculdade de Medicina de Campos, Rua Alberto Torres, 271 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28.035-581. E-mail: ouvidoria@fbpn-campos.br.

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h, em média.

Em 2022 foram recebidas 157 ocorrências, sendo assim percentualmente distribuídas quanto à natureza de cada uma (**Tabela 6**):

**Tabela 6– Ocorrências da Ouvidoria da FMC no ano 2022**

<b>Item</b>	<b>2022 (%)</b>
<b>Reclamações</b>	89 (57)
<b>Sugestões</b>	40 (25)
<b>Denúncias</b>	0 (0)
<b>Elogios</b>	04 (3)
<b>Informações</b>	24 (15)
<b>Total</b>	<b>157 (100%)</b>

Quanto aos canais utilizados, 39% de forma *online* no link da Ouvidoria no site da FMC, 52% nas caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSEC

e 9% de forma presencial na sala da ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC. Em relação a autoria das ocorrências, 74% foram de alunos.

A Ouvidoria é conhecida e sua atuação é satisfatória para o trabalho de atendimento realizado pelo setor.

#### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 4**

- A Assessoria de Comunicação da FMC (ASCOM) tem promovido ações efetivas de modo a melhorar a comunicação interna entre Direção-Geral, docentes, discentes e comunidade externa. Canais de comunicação como *whatsapp*, Informativos e o último criado “Pílulas de comunicação” ampliaram ainda mais as possibilidades de comunicação e divulgação.
- A Ouvidoria oferece diferentes meios de comunicação para encaminhamento de sugestões, reclamações, críticas e elogios, agilizando e diminuindo o tempo de resposta e tem sido um importante canal para interação interna de forma ágil.

#### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 4**

- Aperfeiçoar os canais para divulgação dos projetos de bolsa, incentivo a iniciação científica, atividades extracurriculares, projetos e estágios.

### 3.3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção-Geral e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, docentes e técnico-administrativos sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- O Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) possui assento com voz e voto no Conselho Superior da IES (CONSUP).
- A Direção-Geral mantém contínuo contato com os discentes de forma individual ou através das suas representações: Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), Sociedade Universitária de Pesquisas e Estudos Médicos (SUPEM) e Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos (Atlética MedCampos).
- Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a Instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária busca-se incentivar os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue. Devido a pandemia não ocorreu em 2021, a visita a asilos, nem foi ofertado Curso de Primeiros Socorros.
- Atendimento pelas Coordenações - As Coordenações de Curso de Graduação disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico-administrativo;
- Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, pelo qual estimula-se a canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes componentes curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentem eventuais dificuldades. As monitorias

seguem regulamentação própria com oferta de bolsas, segundo a disponibilidade da IES;

- Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades. A FMC também oferece como Componente Curricular Optativo o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais;
- Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) – Entre as principais preocupações do setor destacam-se medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais. Desse modo, seu principal objetivo é orientar, preventivamente, o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado às Coordenações de Curso de Graduação e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção-Geral passou a ser constituído por uma Pedagoga (Coordenadora), uma Psicóloga, uma Médica Psiquiatra e uma Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

O serviço oferecido pelo SAE foi avaliado em 2022 como Altamente satisfatório pelo segmento discente.

## **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 9**

- Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades;
- Acompanhamento e comunicação constante pelas coordenações, a partir dos representantes de turma ou atendimento individual;
- Acompanhamento e apoio aos discentes e técnico-administrativos pelo SAE, de modo a reduzir a evasão, avaliação acadêmica entre outros;
- Condições de acessibilidade nos diferentes espaços físicos da IES, promovendo a inclusão.

## **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 9**

- Resistência por parte do discente para procurar espontaneamente o SAE, dificultando a implementação de estratégias para evitar evasão, seja pelo baixo rendimento ou por limitações financeiras.

### **3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão**

#### **3.4.1. DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

A FMC tem no total 145 funcionários técnico-administrativos que estão divididos em dezessete setores distintos, contratados para diferentes cargos (auxiliar, assistente, coordenador e gerente). No último censo, em relação à titulação dos funcionários técnico-administrativos 02 possuem mestrado, 11 pós-graduação *Lato Sensu*, 44 ensino superior, 67 ensino médio completo, 16 Ensino fundamental completo e 5 o ensino fundamental incompleto.

De acordo com o último censo da FMC realizado em 2022, a IES possui 201 docentes em atuação nos cursos de graduação da FMC. Quanto à titulação acadêmica: 32 (15,92%) são doutores, 56 (27,86%) de mestres, 27 (13,43%) especialistas e 86 (42,78%) têm Ensino Superior.

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pela mantenedora FBPN, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo Regimento Geral da IES.

Em 2022, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) foi realizada no mês de setembro para todos os colaboradores da FMC, HEAA e CSEC.

Entre as ações propostas pelo Núcleo Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) estão o planejamento e implementação dessas capacitações e aperfeiçoamento pedagógico dos docentes. A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho com dispensa das atividades ou computação de carga horária, de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. A IES bonifica com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas extras tais como Sessão Tutorial, membro nos Núcleos da IES, como NAPED e NDE.

Em 2022, a FMC ofereceu a V Semana de Experiência Docente ocorrida em dezembro, com oferta de cursos, oficinas e palestras, visando a atualização e

integração dos docentes em temas como uso de tecnologias educacionais, avaliação e didática no ensino, entre outras.

Apresenta-se na **Tabela 7**, o perfil do técnico-administrativo e docente em relação ao tempo de trabalho na FMC e se faz parte de comissão, conselho ou outro, sendo que mais 60% dos técnico-administrativos possuem entre 0 e 10 anos de trabalho, enquanto que 72% dos docentes possuem mais de 10 anos na IES. Em relação a participação em comissões ou conselhos, os colaboradores, em sua maioria, mais de 80% não atuam, enquanto que os docentes um pouco mais que a metade o fazem.

**Tabela 7– Perfil do técnico-administrativo e docente da FMC em 2022**

Item	Técnico-administrativo	Docente
1.1 TEMPO DE TRABALHO NA FMC	32% a 0 a 5 ANOS 24% 6 a 10 ANOS 15% 11 a 15 ANOS 6% 16 a 20 ANOS 24% >20 ANOS	12% a 0 a 5 ANOS 13% a 10 ANOS 75% >10 ANOS
1.2 FAZ PARTE DE COMISSÃO, CONSELHO, OUTROS	18% Sim 82% Não	45% Sim 55% Não

### POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 5

- Incentivo à produção científica pelos docentes por meio de bonificação;
- Promoção da capacitação docente de forma sistemática, por meio da Semana de Experiência Docente, com a oferta de cursos, palestras e oficinas.

### FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 5

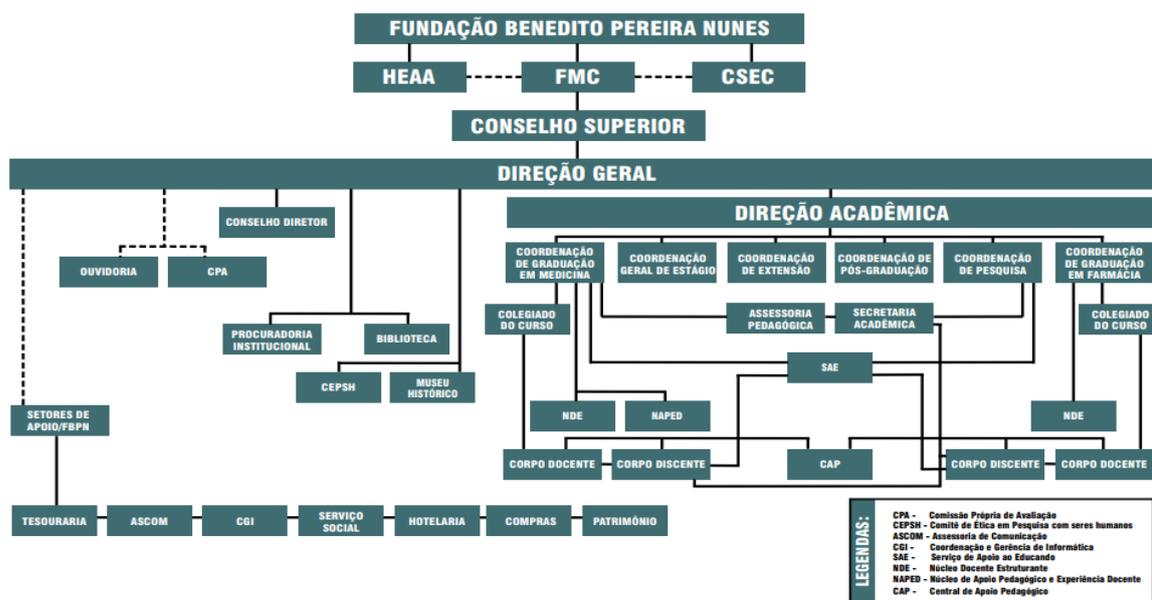
- O projeto de plano de cargos e salários docente ainda não implementado;
- Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem em cursos *Stricto Sensu*.

### 3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E A REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Os Regulamentos e Portarias emitidas pela Direção-Geral da FMC estão disponíveis no site da Instituição em <https://fmc-campos.com.br/>.

O Regimento Geral da FMC, aprovado pelo CONSUP em 30/06/2014 e alterações ratificadas em 20/05/2022, tem sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 2**) aprovada com a seguinte constituição:

- I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos Docentes, Discentes, ADOMEC, Técnico-administrativos e AFAMEC, além do Diretor-Geral do Hospital Escola Álvaro Alvim);
- II. Direção-Geral, incluída a Vice-Direção;
- III. Direção Acadêmica;
- IV. Conselho Diretor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);
- V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE e dos segmentos docente e discente);
- VI. Núcleos Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);
- VII. Coordenações de Cursos de Graduação;
- VIII. Coordenação de Pós-graduação;
- IX. Coordenação de Extensão;
- X. Coordenação de Pesquisa;
- XI. Coordenação Geral de Estágio;
- XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Informática, Marketing, Laboratórios e Ouvidoria).



**Figura 2. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos**

Fonte: ASCOM/FMC 2022

O Diretor-Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela comunidade acadêmica com representação dos três segmentos: docentes (peso 70), técnico-administrativos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), com mandato de quatro anos. Em 2022, ocorreu nova eleição e a chapa vencedora foi a do Professor Edilbert Pellegrini Nahn Junior (Diretor-Geral) e Professor Luiz Clovis Parente Soares (Vice-Diretor), tendo sido reeleitos para um mandato que finda em 2026.

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (Seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 28 ao Art. 32 do Regimento Geral da FMC.
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01, da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho

de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do segmento docente e o Coordenador de Curso de Graduação, enquanto no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do segmento docente são eleitos pelo Colegiado de Curso e empossados pela Direção-Geral.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem a finalidade de planejar os processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O Coordenador do Curso preside o NDE, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do PPC, sendo composto por docentes do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição. No ano de 2022, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de atualizar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias. Houve incentivo da administração da FMC para todas as atividades propostas pelos Núcleos.

A FMC goza de autonomia acadêmica e pedagógica, em relação a sua Mantenedora, sendo dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico-financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, elaboradas para serem aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN). Desse modo, busca controlar a receita e os gastos com responsabilidade.

A FBPN, como mantenedora da FMC é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Geral da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

No ano de 2022, a Instituição editou e republicou o Regimento Geral da FMC, buscando a sua divulgação junto à comunidade acadêmica. O conhecimento dos documentos institucionais (Regimento da IES, PDI e organograma) estão demonstrados na **Tabela 8**.

**Tabela 8 – Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança**

Item	Docentes	Técnico administrativos
CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?	59% Sim	21% Sim
	16% Não	48% Não
	35% Parcialmente	31% Parcialmente
CONHECE O REGIMENTO GERAL DA FMC?	NA*	52% Sim
		37% Não
		11% Parcialmente
CONHECE O ORGANOGRAMA DA FMC?	NA*	70% Sim
		23% Não
		7% Parcialmente

\*NA Questão não aplicada.

### POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 6

- O Regimento Geral da IES, retificado em 2022, contempla a FBPN como entidade mantenedora, consolidando a autonomia acadêmica da FMC.
- O novo organograma possibilitou a reorganização da estrutura institucional, possibilitando um redimensionamento do seu funcionamento.

### FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 6

- Necessidade de ações que visem uma ampla divulgação dos documentos institucionais como PDI e Regimento Geral para os segmentos docente e técnico-administrativo.

### 3.4.3. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A FBPN mantém a FMC, o HEAA e o CSEC com os recursos resultantes de anuidade dos discentes.

O ingresso na IES é por meio de processo seletivo isolado por uma Comissão de Vestibular e realizada parceria com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF (COSEAC).

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes. Além disso, em 2019 ocorreu uma ampliação nas fontes de financiamento, agora os estudantes podem contar com financiamento via bancos Santander, Bradesco e Sicoob.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS em diversas especialidades. São oferecidos ainda, à comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

#### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 10**

- Ampliação das opções para financiamento dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina.

#### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 10**

- Necessidade de ampliação das ofertas de financiamento para bolsas de estudo.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **3.5.1. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se as administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento, do prédio principal (de esquina), encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade em 1967.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por colaboradores. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 7 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, estacionamentos e no lado externo, esquina da Rua Voluntários da Pátria com a av. Dr. Alberto Torres e na extensão da calçada da av. Dr. Alberto Torres) como medida de segurança. As escadas e corredores são amplos. A área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas estão separadas da área de circulação do público. Um segurança resguarda a portaria da IES, das 15 horas às 23h, de segunda a sexta-feira e sábados, de 8 às 13h.

No que se refere ao atendimento especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Portaria nº 3284, de 7 de novembro de 2003, do MEC que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de

autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa estas são encaminhadas para a Direção-Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso. A satisfação dos diferentes segmentos quanto à infraestrutura da FMC está disposta na **Tabela 9**.

**Tabela 9– Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da IES**

Item	Discente	Docentes	Técnico-administrativos
Estrutura física	Satisfeitos	NA*	NA*
Qualidade do ensino	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*
Manutenção e conservação das instalações físicas	NA*	NA*	Altamente satisfeitos

\*NA = Questão não aplicada

A FMC possui salas ocupadas pelos setores administrativos; 02 salas de professores; 08 Laboratórios Multidisciplinares entre outros:

- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE HABILIDADES MÉDICAS
  - Laboratório de Habilidades 1
  - Laboratório de Habilidades 2
  - Laboratório de Habilidades 3
  - Laboratório de Habilidades 4
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ANATOMIA
  - Sala de atividades interdisciplinares
  - Sala de apoio do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE MICROSCOPIA I
- LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA I e II
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I – (Fisiologia, Farmacologia, Químicas e Toxicologia) (2 ambientes)
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II – (Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas) (2 ambientes)

- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS (2 ambientes)

- Salas consultórios ambientados (2)

Em 2021, a rede de *wifi* da FMC adotou o modelo Unifi, que não necessita um ponto de acesso para cada sala, possibilitando a ampliação da capacidade em atender a mais aparelhos por ponto, sanando o principal problema que era o excesso de aparelhos conectados a um único ponto.

Na FMC são oferecidas 12 salas de aula: 03 com 70 assentos; 05 com 65 assentos; 03 com 80 assentos, 1 com 40 assentos; 02 com 35 assentos. Além dessas, a IES possui 03 salas para metodologia ativa com 14 assentos cada. Possui também um Anfiteatro com 246 assentos, mais dois assentos para cadeirantes. Em 2022 foram construídas e disponibilizadas mais 3 salas de aula, contabilizadas acima.

Além das salas de aula e de atividades integradoras, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

- Anfiteatro I, localizado na HEAA, com capacidade de 140 lugares;
- Auditório II, localizado na HEAA, com capacidade de 45 lugares;
- Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, localizado no prédio da FMC, com capacidade de 120 lugares;
- Centro de Estudos, localizado na CSEC com capacidade de 30 lugares;
- Centro de Estudos, com capacidade para 30 lugares.

As associações internas existentes na FMC são: Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMECA), Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMECA), Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALSA), Atlética, Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos (SUPEM) que utilizam as instalações dos prédios da FMC.

Nos últimos três anos a gestão da FMC planejou reformas em diferentes espaços e as áreas de convivência e lazer ficaram prejudicadas em função da pandemia da COVID-19. De modo a minimizar a ausência desses espaços foram disponibilizadas a área do *foyer* com micro-ondas, poltronas e arborização para os

interessados. Em 2022, as obras foram retomadas e estão sendo executadas com previsão de término para 2023.

A Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são unificadas e trabalham com um sistema eletrônico de controle acadêmico.

A Biblioteca da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), denominada Prof. Luiz Augusto Nunes Teixeira, tem, como missão, incentivar o uso e a geração de informação na área de ciências da saúde, promovendo o acesso e disponibilizando a informação especializada de modo a apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da FMC.

A Biblioteca Prof. Luiz Augusto Nunes Teixeira é destinada aos usuários internos: docentes, discentes, médicos residentes e colaboradores administrativos da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e do Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC) e aos usuários externos: pessoas da comunidade (estudantes, profissionais e pesquisadores).

Está localizada no andar térreo do prédio Professor Geraldo da Silva Venâncio, dentro do espaço físico da IES e oferece um espaço organizado, climatizado, bem iluminado e sinalizado. Ocupa uma área física de 390,08 m<sup>2</sup>, sendo 103,33 m<sup>2</sup> para o acervo, 247,24 m<sup>2</sup> para os usuários e 39,51 m<sup>2</sup> para prestação de serviços aos usuários com mobiliário e equipamentos adequados para o setor. Especificamente a biblioteca oferece espaços para estudos individuais e em grupo. Há ainda salas de recepção, de administração da biblioteca, de processamento técnico e cabines para estudo com isolamento acústico.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h. Oferece serviços de consulta local, empréstimo, empréstimo especial, reserva de livros, pesquisa bibliográfica, orientação de normatização dos trabalhos acadêmicos, pesquisa em bases de dados, comutação bibliográfica e divulgação da informação.

Seus serviços são automatizados pelo *software* PERGAMUM WEB - Sistema Integrado de Bibliotecas, funcionando de forma integrada desde a aquisição e o empréstimo de documentos até a rede de gestão de bibliotecas que possibilita relatórios das demandas e possibilita o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

O acervo da biblioteca é físico e virtual. O acervo físico está registrado, informatizado, atualizado no sistema PERGAMUM WEB e é constituído de 3980 títulos e 11370 exemplares, sendo 3906 títulos de livros e folhetos com 11278 exemplares, 130 títulos de periódicos físicos correntes e 129 títulos de periódicos eletrônicos de livre acesso. O acervo virtual de e-books está disponível pela plataforma digital “Minha Biblioteca” na área da Saúde e Medicina, com a disponibilidade ininterrupta pela internet de mais de 4.463 títulos, muitos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos docentes e ferramentas de acessibilidade como apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A Biblioteca oferece ainda acesso as principais bases de dados de pesquisa bibliográfica científica, na área de interesse dos usuários pelo link: <https://fmc-campos.com.br/biblioteca/>, na home page da FMC.

A política de aquisição e de expansão do acervo atende aos programas dos cursos oferecidos pela Instituição, em consonância com os seus projetos pedagógicos e a seleção das aquisições obedece a uma ordem de prioridades, levando-se em conta as indicações bibliográficas de cada componente curricular, as atualizações necessárias, as estatísticas de reservas dos livros e as sugestões dos usuários.

A Biblioteca da FMC participa e coopera com redes corporativas de informações: BIREME (Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde), COMUT (Rede de Comutação bibliográfica), RAEM (Rede de apoio a educação médica da ABEM), rede Biblio-SUS, REDE PERGAMUM e ICAP (Indexação compartilhada de Artigos de Periódicos).

No ano de 2022, houve a inscrição de 191 usuários, totalizando 3312 ativos. A biblioteca teve a frequência de 43.989 usuários, 775 consultas internas e 42365 no site 42.365 e 3047 empréstimos de exemplares, totalizando a circulação de 6867 materiais.

A circulação nas cabines de estudo foi de 2705 usuários e 9763 solicitações no balcão de atendimento.

Neste ano foram adquiridos 53 títulos físicos (101 exemplares) e a renovação da assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca”, sendo contabilizado 219.703 acessos e 23.164 sessões de estudo.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 138 leitos, 01 Centro cirúrgico com 4 salas e 01 sala de recuperação pós-anestésica com 04 leitos, 02 UTIs com 20 leitos, 23 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: angiologia, pneumologia, bucomaxilo, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia oncológica, cirurgia cardíaca, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, nefrologia gastroenterologia, geriatria, ginecologia, hematologia, mastologia, neurologia, neurocirurgia, ortopedia clínica e cirúrgica, oftalmologia clínica e cirúrgica, proctologia clínica e cirúrgica, urologia clínica e cirúrgica, pequenas cirurgias, psicologia, psiquiatria, nutrição, otorrinolaringologia, hematologia, reumatologia.

A Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim exerce um importante papel na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os estudantes do primeiro ao último período têm acesso a estágios em diferentes áreas como Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Oncologia onde atuam na dispensação de medicamentos e materiais para as diferentes especialidades, realizam o acompanhamento de pacientes em tratamento, desenvolvem pesquisas científicas, entre outros.

Outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão é o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), na área de Atenção Hospitalar.

A FBPN mantém convênios com instituições de saúde no município de Campos dos Goytacazes para as atividades de ensino e aprendizagem discente, a saber:

- Associação Fluminense de Assistência à Mulher, a Criança e ao Idoso - AFAMCI;
- Fundação Municipal de Saúde;
- Santa Casa de Misericórdia de Campos e;
- Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos.

Além desses, a FMC atua com seus docentes e discentes no Hospital dos Plantadores de Cana, Hospital Ferreira Machado e Hospital Geral de Guarus, todos no município, descritos a seguir. No último levantamento realizado em 2022, o Hospital dos Plantadores de Cana dispõe 282 leitos sendo: 02 centros cirúrgicos (um com 05 salas e o outro com 04 salas cirúrgicas, este último funcionando como

centro cirúrgico obstétrico), 01 centro de parto normal composto por pré-parto de 05 leitos e 04 salas PPP (pré-parto, parto, puerpério), 01 UTI obstétrica com 10 leitos e 01 UTI geral com 10 leitos, 01 UTI adulto com 10 leitos, 01 centro de terapia intensiva neonatal composto por 20 leitos de UTI, 20 leitos de ui convencional e 10 leitos de UI (mãe Canguru), além de leitos de clínica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia clínica, setor ambulatorial composto por 32 salas de atendimentos, parque diagnóstico com serviços de: radiologia, ultrassonografia, ecocardiográfica, eletrocardiografia, eletroencefalografia, endoscopia diagnóstica alta e baixa, laboratório de análises clínicas, audiometria, cardiotocografia, videolaringoscopia.

No último levantamento realizado em 2022, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos contabiliza 268 leitos, 54 UTI para adultos, 18 UTI neonatal, 5 UIs neonatal, 33 leitos maternidade, 43 leitos de clínica médica e oncologia nefrologia, 42 leitos de cirurgia geral, ortopedia, cirurgia oncológica e neurologia, serviços de tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, análise clínica, anatomia patológica, ecocardiografia, holter, teste de esforço, ecodoppler, eletroencefalograma e Rx.

No último levantamento realizado em 2022, o Hospital Ferreira Machado, em 2022, contabilizava são 229 leitos, 03 salas de cirurgia, 08 leitos de neurocirurgia, 02 UTI (adulto e pediátrica), hemocentro regional (referência nível 03 do ministério da saúde para urgência e emergência em trauma), clínica cirúrgica, pediatria, doenças infecciosas e parasitárias, traumatologia-ortopedia e outras especialidades.

No último levantamento realizado em 2022, a Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, clínica médica, clínica cirúrgica, hemodinâmica, cirurgia cardíaca, fisioterapia, endoscopia digestiva, serviços de radiologia e outras especialidades.

### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 7**

- Agilidade de atendimento dos setores, com integração acadêmica e administrativa geral entre todos os cursos;
- Ampliação e reforma de salas de aula bem como adaptações;

- Ampliação significativa do número de leitos nos ambientes de prática, possibilitando o aumento de oportunidades para docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- Manutenção da atualização do acervo da Biblioteca.

### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 7**

- Necessidade de conclusão da reforma dos espaços de convivência;
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis nas enfermarias de clínica médica do HEAA para permitir o processo de ensino-aprendizagem;

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A FMC é uma instituição filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões dos Colegiados e dos Regulamentos, a IES envolve todo o corpo docente, discente e técnico-administrativos de forma democrática para tomada de decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da garantia da participação de seus membros, a partir de da representatividade de cada um dos segmentos nos órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento Geral da IES que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A Autoavaliação Institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises quali e quantitativas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2021-2025. Entre elas, o fortalecimento da CPA, que ao longo dos últimos cinco anos tem buscado estratégias para o estabelecimento de uma cultura de autoavaliação, além do aperfeiçoamento contínuo da metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo integralizado, possibilitando uma visualização mais objetiva da IES. As atividades realizadas pela CPA, incluindo divulgação dos resultados das avaliações tem sido um canal importante e necessário de participação da comunidade interna, contribuindo com as ações implementadas pela IES. Desse modo, a CPA vem trabalhando ainda mais para o fortalecimento e visibilidade do setor.

No ano de 2022, com o retorno das atividades presenciais, novas mudanças no modo de avaliação pela CPA precisaram ser realizadas, em função de adaptações que se fizeram necessárias para coleta e análise dos no período da pandemia. Assim, em 2022, retornamos aos questionários que eram utilizados em 2019, com algumas adaptações, principalmente quanto às questões de biossegurança. Ações conjuntas com o setor de Comunicação da IES, visando a divulgação dos resultados da CPA com os segmentos docente e técnico-administrativo, fortalecendo ainda mais a interação com os discentes.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu Renovação de Reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC e o Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para Renovação de Reconhecimento em 2017 tendo obtido conceito 3 (nota 3,5). As últimas avaliações externas, sendo a mais recente a de Recredenciamento Institucional, ocorrida em fevereiro de 2019, a FMC recebeu o conceito 4, consolidando assim, que as ações que vêm sendo realizadas pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2021-2025. Os relatórios das autoavaliações institucionais nos últimos três anos corroboram com o excelente nível dos cursos de graduação. O fortalecimento de ações com o incentivo à iniciação científica e extensão merecem destaque, com a manutenção do processo seletivo de bolsas de pesquisa e de extensão, incluindo a implementação da curricularização da extensão no Curso de Graduação em Medicina.

O auxílio disponibilizado para os técnico-administrativos como incentivo à qualificação foi uma outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação docente, por meio de bonificação para produção científica, como artigos científicos ou livros/capítulos publicados.

A Assessoria de Comunicação tem contribuído para fortalecer as ações de promoção da comunicação interna entre a Direção-Geral, docentes, discentes e comunidade externa. Do mesmo modo, o SAE, com a assistência psicológica e apoio ao educando e aos técnico-administrativos a partir ações que merecem destaque, sendo observado o aumento no número de atendimentos de 2021 para 2022. Em relação ao atendimento aos discentes da IES, a Ouvidoria oferece diferentes canais de comunicação e se mantém consolidada, permitindo a interação com a comunidade acadêmica.

A CPA sugeriu que fosse criada uma comissão para acompanhamento e envio de propostas para editais publicados por agências de fomento governamentais de modo a apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES quanto do HEAA, fato esse iniciado em 2022 com a implementação de bolsas de IC externas. Assim, a FMC abre possibilidades para o aumento de recursos que fomentem a pesquisa, bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

No ano de 2022, o Regimento Geral da IES foi retificado, sendo atualizado e adaptado, assim com o novo PDI para o quinquênio de 2021-2025. As tecnologias de comunicação e informação já implementadas em 2020, a oferta de equipamentos e a ampliação no acesso a plataformas que viabilizaram a continuidade das aulas teóricas de forma híbrida foram mantidas e tem possibilitado a diversidade de recursos a serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação institucional realizada de forma sistemática pela IES com a participação dos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativos são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento. Percebe-se, a partir da participação desses três segmentos no processo de autoavaliação e nos diferentes momentos em que a CPA interage com a comunidade acadêmica que o processo de uma cultura de autoavaliação está sendo incorporado como uma prática de forma positiva e dinâmica.

Desse modo, o reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional. As contribuições da Autoavaliação Institucional têm sido importante instrumento para gestão da FMC em diversas ações institucionais.

### 5.1 Ações institucionais

As diversas ações da Direção-Geral no ano de 2021 extraídas do seu Relatório anual são apresentadas abaixo de forma estratificada em ações administrativas, acadêmicas, institucionais, estruturais e físicas.

#### AÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- A Direção-Geral da FMC tomou medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, através de memorandos circulares com suspensão e readequação das atividades acadêmicas na FMC entre outras medidas emergenciais em atenção aos decretos do município, Estado e União;
- Fornecimento de EPIs tais como: máscara N95, *face shield* ou óculos, luvas e touca para os colaboradores, estudantes e professores de acordo com a função, para minimização e combate a pandemia ao COVID-19;

- Empenho junto a Subsecretaria de Atenção Básica, Vigilância e Promoção em Saúde da PMCG pela vacinação contra a Covid-19 de todo nosso corpo acadêmico e administrativo, o que foi atendido em várias etapas;
- Instalação do novo Conselho Editorial da Revista Científica da FMC;
- Organização da IV Semana de Experiência Docente dos professores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC, de 13 a 17/12/2021 com diversas palestras pela Plataforma Zoom.

#### AÇÕES ACADÊMICAS:

- Realização de visita técnica dia 22 de julho de 2021 na Unidade de Pronto Atendimento – UPA de Campos para a formalização de um Convênio de Estágio buscando mais um campo de prática para os estudantes do Curso de Graduação de Medicina da FMC;
- Disponibilização da Plataforma “Minha Biblioteca”, software destinado a operacionalizar os acessos, por computador ou semelhantes, a uma base de dados contendo obras didáticas e científicas, como apoio a base bibliográfica das ementas do Componente Curricular dos Cursos da IES;
- Apoio a organização da Semana de Recepção Solidária – 1º semestre de 2021, de 22 a 26/02/2021 e 2º semestre de 2021, de 26 a 30/07/2021, programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia;
- Participação no 59º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica de 18 a 22 de setembro de 2021 de forma on-line;
- Incentivo e apoio a XIV Semana Científica da FMC em conjunto com a 1ª. Mostra de Atividades de Extensão e a 1ª. Semana de Egressos, nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2021;
- Organização da conferência de aniversário da FMC, dia 14 de outubro de 2021;
- Organização da participação dos estudantes do Curso de Graduação em Medicina em novembro de 2022 para realização da prova do Teste de Progresso Nacional, avaliação promovida pela Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM;

- Apoio ao Projeto de Extensão que levou orientação de saúde por meio da arte urbana, ou seja, Mural de Rua com grafite e a educação popular em saúde para proteção e prevenção da COVID-10 interação e construção de significados;
- Apoio aos treinamentos práticos de atendimento de emergências médicas com os estudantes do Curso de Graduação em Medicina no CSEC. Em agosto de 2021 iniciou as avaliações práticas de OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) no Curso de Graduação em Medicina;
- Viabilização da matrícula on-line;
- Aquisição de diversos insumos para aulas práticas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia;
- Títulos de livros adquiridos para os Componentes Curriculares dos Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. Todos os insumos e materiais seguiram as rubricas especificadas na planilha orçamentária 2021.

#### AÇÕES ESTRUTURAIS E FÍSICAS:

- Reforma e construção: cantina, área de convivência e espaço de lazer, sala de professores, com estações de trabalho. Todos esses espaços são refrigerados, com recursos necessários e em número adequado às atividades da IES.

#### AÇÕES INSTITUCIONAIS:

- A FMC conquistou pelo terceiro ano consecutivo o Selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES); implantou um sistema de gerenciamento dos documentos institucionais e acadêmicos; aprimorou o processo de transferência para a IES.

### **5.2 Ações da CPA**

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- Manter e aperfeiçoar o processo de sensibilização em todos os segmentos para participação no processo de Autoavaliação Institucional por meio de diferentes ações da CPA, incluindo: divulgação via mural, banner no site, grupos de

*WhatsApp* e *e-mails* encaminhados pela Assessoria de Comunicação; Colóquio com as turmas; participação na recepção dos calouros; participação nas reuniões dos Colegiados e Conselhos, além de reuniões com docentes e coordenações de curso;

- Manter e intensificar a divulgação dos resultados das avaliações e ações institucionais, com a promoção de Colóquios da CPA para os segmentos discente e técnico-administrativos e Boletins Informativos da CPA;
- Realizar o primeiro Colóquio da CPA para o segmento docente;
- Aprimorar a metodologia de tabulação e apresentação dos dados coletados, a fim de se tornar mais ágil;
- Manter o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos, visando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;
- Manter a divulgação dos resultados da avaliação da CPA para os setores da IES por meio de reuniões com a participação da Direção-Geral e divulgação dos boletins;
- Propor a alteração e aprovar novo regulamento da CPA para inclusão da participação de membro representante de discentes egressos na Comissão.
- Participar do III Encontro Regional de CPAs.

Campos dos Goytacazes, 30 de março de 2023.

## REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Inez Barcellos de Andrade (PRESIDENTE)  
Marcelo Pereira Cordeiro (VICE-PRESIDENTE)  
Melissa Paes Petrucci  
Shaytner Campos Duarte  
Thiago Fragoso Gonçalves

## REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Amanda Rainha Monteiro (MEDICINA)  
Natália de Oliveira Freire (FARMÁCIA)

## REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

Eliana Muniz de Souza  
José Geraldo Neves Soares

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade  
Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)

**E-mail: [cpa@fbpn-campos.br](mailto:cpa@fbpn-campos.br)**